

Até dezembro, nós vamos ter 10 mil novos agentes comunitários de saúde para atender aqueles municípios do Nordeste, de Minas e do Espírito Santo que estão sofrendo com a seca, que já está prolongada. E você que mora no interior e na periferia das grandes cidades do Norte e do Nordeste sabe a importância do agente comunitário de saúde. Ele é, realmente, mais do que o homem que trata de você, é uma pessoa que te dá carinho. O agente comunitário é uma pessoa que conhece a comunidade, conhece as famílias, conhece os mais pobres, conhece as crianças que são pequenas, que são desnutridas. E isso é que é importante. Ele vê quando a pessoa está grávida, ele sabe que tem que ter acompanhamento, ele sabe o que significa a falta d'água, enfim, é uma pessoa que dá um socorro efetivo para quem está precisando de um apoio nessa hora difícil da seca. É por isso que esse agente comunitário de saúde é um aliado importante, aliado do povo, aliado da família. E, com as informações que ele tem sobre cada um de vocês e com a população em geral, está contribuindo muito para que as comissões municipais, que vão receber as cestas básicas para distribuir, saibam realmente onde é que o calo aperta, quem é que precisa da cesta. Aí, isso é que é necessário, precisa que alguém fique de olho para ver se realmente a cesta está chegando e, segundo, se está chegando para aquele que precisa. Eu acho que esse ponto da seriedade da distribuição das cestas é que dá realmente eficiência à ação do agente comunitário de saúde e que melhora a ação do Governo, a assistência de que você precisa aí. O agente é respeitado, todo mundo conhece, tem confiança. E ele foi escolhido